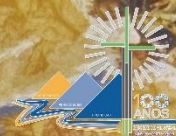


Solenidade de todos os Santos



“Alegrai-vos e exultai, porque é grande nos Céus a vossa recompensa”. Mt 5, 12a



INTRODUÇÃO

A *lectio divina* é um método de oração, no qual somos convidados a aprofundar a Palavra de Deus através da leitura, meditação, oração e contemplação, para renovarmos o nosso compromisso de a viver no dia-a-dia. Esta semana vamos centrar-nos nos textos das Leituras da SOLENIDADE DE TODOS OS SANTOS.

MÉTODO DA LECTIO DIVINA

«A contemplação, por sua vez, leva à acção [«actio»], a renovar a Igreja e a transformar o mundo numa sociedade mais consentânea com a dignidade do ser humano. O fim primeiro da Escritura não foi dar cultura (também a dá): tem a ver com a vida das muitas pessoas que a escreveram e daquelas a quem é dirigida. Porque para o crente a Palavra de Deus é “Palavra de vida”, objecto da pregação evangélica, seja enquanto “Palavra de salvação” (Act 13,26), seja enquanto Jesus Cristo em pessoa (1 Jo 1,1), ela é fonte de acção: dá mais vida quando se traduz em realidade. A vida, por sua vez, oferece um sempre renovado ponto de vista para a compreensão da Palavra de Deus»¹.

AMBIENTE:

- um crucifixo
- uma vela
- se possível, reunidos à volta da mesa ou local mais apropriado
- uma pessoa que presida à oração
- um ou dois leitores

¹ Armino dos Santos Vaz *in* Entender a Bíblia - Viver a Palavra.



P. Deus, vinde em nosso auxílio

R. Senhor, socorrei-nos e salvai-nos.

P. Glória, ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo

R. Como era no princípio agora e sempre. Amen.

ORAÇÃO DE INVOCAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO:

Vinde, Espírito Santo,
enchei os corações dos vossos fiéis
e acendei neles o fogo do Vosso amor.
Enviai, Senhor, o Vosso Espírito, e tudo será criado,
e renovareis a face da terra.

P. Oremos:

Ó Deus,
que instruístes os corações dos vossos fiéis
com a luz do Espírito Santo,
fazei que apreciemos rectamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito
e gozemos sempre da sua consolação.
Por Cristo, nosso Senhor.
T. Amen.

LEITURA I Ap 7, 2-4.9-14

*«Vi uma multidão imensa, que ninguém podia contar,
de todas as nações, tribos, povos e línguas»*

Leitura do Apocalipse de São João
Eu, João, vi um Anjo que subia do Nascente,
trazendo o selo do Deus vivo.
Ele clamou em alta voz
aos quatro Anjos a quem foi dado o poder
de causar dano à terra e ao mar:
«Não causeis dano à terra, nem ao mar, nem às árvores,
até que tenhamos marcado na fronte
os servos do nosso Deus».
E ouvi o número dos que foram marcados:
cento e quarenta e quatro mil,
de todas as tribos dos filhos de Israel.
Depois disto, vi uma multidão imensa,
que ninguém podia contar,
de todas as nações, tribos, povos e línguas.
Estavam de pé, diante do trono e na presença do Cordeiro,
vestidos com túnicas brancas e de palmas na mão.



E clamavam em alta voz:

«A salvação ao nosso Deus, que está sentado no trono,
e ao Cordeiro».

Todos os Anjos formavam círculo
em volta do trono, dos Anciãos e dos quatro Seres Vivos.

Prostraram-se diante do trono, de rosto por terra,
e adoraram a Deus, dizendo:

«Amen! A bênção e a glória, a sabedoria e a acção de graças,
a honra, o poder e a força
ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos. Amen!».

Um dos Anciãos tomou a palavra e disse-me:

«Esses que estão vestidos de túnicas brancas,
quem são e de onde vieram?».

Eu respondi-lhe:

«Meu Senhor, vós é que o sabeis».

Ele disse-me:

«São os que vieram da grande tribulação,
os que lavaram as túnicas
e as branquearam no sangue do Cordeiro».

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

LEITURA II 1 Jo 3, 1-3

«Veremos a Deus tal como Ele é»

Leitura da Primeira Epístola de São João

Caríssimos:

Vede que admirável amor o Pai nos consagrou
em nos chamar filhos de Deus.

E somo-lo de facto.

Se o mundo não nos conhece,
é porque não O conheceu a Ele.

Caríssimos, agora somos filhos de Deus
e ainda não se manifestou o que havemos de ser.

Mas sabemos que, na altura em que se manifestar,
seremos semelhantes a Deus,
porque O veremos tal como Ele é.

Todo aquele que tem n'Ele esta esperança
purifica-se a si mesmo,

para ser puro, como Ele é puro.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.



EVANGELHO Mt 5, 1-12a

«Alegrai-vos e exultai, porque é grande nos Céus a vossa recompensa»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo,

ao ver as multidões, Jesus subiu ao monte e sentou-Se.

Rodearam-n’O os discípulos

e Ele começou a ensiná-los, dizendo:

«Bem-aventurados os pobres em espírito,

porque deles é o reino dos Céus.

Bem-aventurados os humildes,

porque possuirão a terra.

Bem-aventurados os que choram,

porque serão consolados.

Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça,

porque serão saciados.

Bem-aventurados os misericordiosos,

porque alcançarão misericórdia.

Bem-aventurados os puros de coração,

porque verão a Deus.

Bem-aventurados os que promovem a paz,

porque serão chamados filhos de Deus.

Bem-aventurados os que sofrem perseguição por amor da justiça,

porque deles é o reino dos Céus.

Bem-aventurados sereis, quando, por minha causa,

vos insultarem, vos perseguirem

e, mentindo, disserem todo o mal contra vós.

Alegrai-vos e exultai,

porque é grande nos Céus a vossa recompensa».

Palavra da salvação.

T. Glória a Vós, Senhor.

PARA MEDITAR

Este domingo, Dia do Senhor, é também a Solenidade de Todos os Santos. Todos os filhos de Deus, em todo o mundo, são convidados a rejubilar, porque muitos dos seus irmãos, *“uma multidão imensa (...), de todas as nações, tribos, povos e línguas”* (Ap 7, 9) encontraram a Deus para sempre e participam no banquete, na festa da vitória do Cordeiro, que é Cristo.

Nesta Solenidade, a Palavra de Deus proclamada mostra-nos que a santidade é verdadeiramente uma vocação universal. A *“geração dos que procuram o Senhor”* (cf. Sl 24, 6) não é um grupo de privilegiados, não fecha a porta a todos os que dela querem fazer parte. A única condição é que sigam o Cordeiro e sejam fiéis neste seguimento. É Ele, Jesus Cristo, que proclama, no Sermão da Montanha, esta felicidade ao alcance de todos.



Nestas “felicitações” que nós chamamos também “bem-aventuranças”, Jesus diz em alta voz que as situações de sofrimento e de morte que nós vivemos na terra se transformarão em vida. Esta vida em Deus é vivida já neste mundo, numa busca constante de felicidade, mas prolonga-se eternamente, porque Jesus venceu a morte para sempre e atrai todos os seus discípulos à vida eterna. Não esqueçamos que também nós somos chamados a percorrer este caminho! A proclamação das bem-aventuranças anuncia a salvação realizada nos que já estão na glória de Deus e para nós são um programa de vida.

PERGUNTAS PARA REFLECTIR

- Acredito firmemente nas palavras de Cristo no sermão da montanha? Que tenho feito ou posso fazer para transformar as situações de desânimo, desespero e injustiça em situações de vida nova em Cristo?

- Procuo a solução para os meus problemas na vivência do Evangelho de Cristo ou tento buscar outros caminhos que são ilusórios e me podem prejudicar?

PALAVRA PARA O CAMINHO

Uma sugestão para esta semana pode ser a de ler alguns textos da Exortação Apostólica “*Gaudete et Exsultate*” do Papa Francisco, sobre a santidade no mundo actual, em particular os capítulos dedicados às Bem-aventuranças como caminho da santidade (cap. III) e às cinco características da santidade: firmeza, paciência e mansidão; alegria e sentido de humor; audácia e ardor; comunidade; oração constante (cap. IV).

P. Rezemos em família a oração que Jesus nos ensinou:

Pai Nosso

**P. O Senhor nos abençoe,
nos livre de todo o mal
e nos conduza à vida eterna.**

T. Amen.